

ISSN 2594-8997
Vol. 4, Nº 3
Março de 2021



LNCC

otícias

LNCC

Notícias

Apresentação

O **LNCC Notícias** é um boletim digital online, de acesso público e periodicidade mensal, para divulgar as atividades e notícias do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC/MCTI).

A reprodução parcial ou total das notas é autorizada, desde que acompanhada das devidas referências e créditos da publicação, indicando o link para a página.

Expediente

Diretor: Fábio Borges

Diretor substituto: Wagner Léo

Coordenação de Gestão e Administração – COGEA: Sérgio Figueiredo

Programação web: Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação – COTIC / Serviço de Suporte de Sistemas e Redes

Criação: Matheus B. de Mendonça

Redação e Diagramação: Equipe SECIN - Serviço de Comunicação Institucional
Lígia Morais – Responsável
Tathiana Tapajóz
Graziele Soares
Vinícius Ferreira

Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC

Av. Getúlio Vargas, 333 - Quitandinha - Petrópolis - Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 25651-075

Contatos: Tel.: +55 (24) 2233 6101 / 2233-6203 | E-mail: secin@lncc.br

Novo diretor no LNCC/MCTI planeja enxugar custos para ampliar capacidade de pesquisas

À frente do Laboratório Nacional de Computação Científica, vinculada do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Fábio Borges quer focar nas energias renováveis e nas parcerias público-privadas



Na foto, o novo diretor do LNCC, Fábio Borges de Oliveira, ao lado do Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Astronauta Marcos Pontes.

O novo diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI, professor Fábio Borges tomou posse no final de janeiro para um mandato de quatro anos. Ele assume o cargo que, desde 2015, era ocupado pelo professor e pesquisador Augusto César Gadelha. E os desafios do novo diretor não são poucos. Os contratos continuados, por exemplo, consomem uma parcela significativa da verba da instituição. Só em energia elétrica, o LNCC gasta mensalmente R\$500 mil. Valor que se justifica pelo fato de abrigar vários equipamentos de computação de alto desempenho, dentre eles o supercomputador Santos Dumont, que exige muita energia tanto para operar, quanto para a refrigeração do sistema.

"A ideia é pesquisar como podemos utilizar energias renováveis para diminuir os nossos custos com a luz", revela Borges, que cita exemplos de grandes corporações multinacionais como a Microsoft que abriga um supercomputador submerso no mar e o Facebook que possui um data

center no Polo Norte. Nos dois casos o que se buscou foi diminuir os custos com a refrigeração dos equipamentos que demandam muita energia.

O novo diretor do LNCC/MCTI tem mais uma receita para driblar as dificuldades orçamentárias. Borges quer intensificar as parcerias entre o laboratório e outras instituições, federais e privadas. "O último upgrade (atualização) do nosso supercomputador Santos Dumont foi quase que totalmente financiado por meio de uma parceria com a Petrobras, que em troca utiliza nossos equipamentos em diversas pesquisas, dentre elas sobre a exploração do pré-sal", exemplificou.

Apesar dos altos custos de operação, o LNCC/MCTI abriga um conjunto de ferramentas imprescindíveis para diversos cientistas do Brasil e de outros lugares do mundo. No início do ano, por exemplo, pesquisadores da RedeVírus MCTI, emitiram um comunicado de alerta para autoridades sanitárias sobre a descoberta, da circulação da nova linhagem do novo Coronavírus originária do Rio de Janeiro e também no Rio Grande do Sul. O projeto é coordenado pela pesquisadora do Laboratório de Bioinformática - LNCC/MCTI, Ana Tereza Vasconcelos, juntamente com coordenador da Rede Corona-ômica.BR/MCTI, Fernando Spilki que é pesquisador do Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale de Novo Hamburgo (RS).

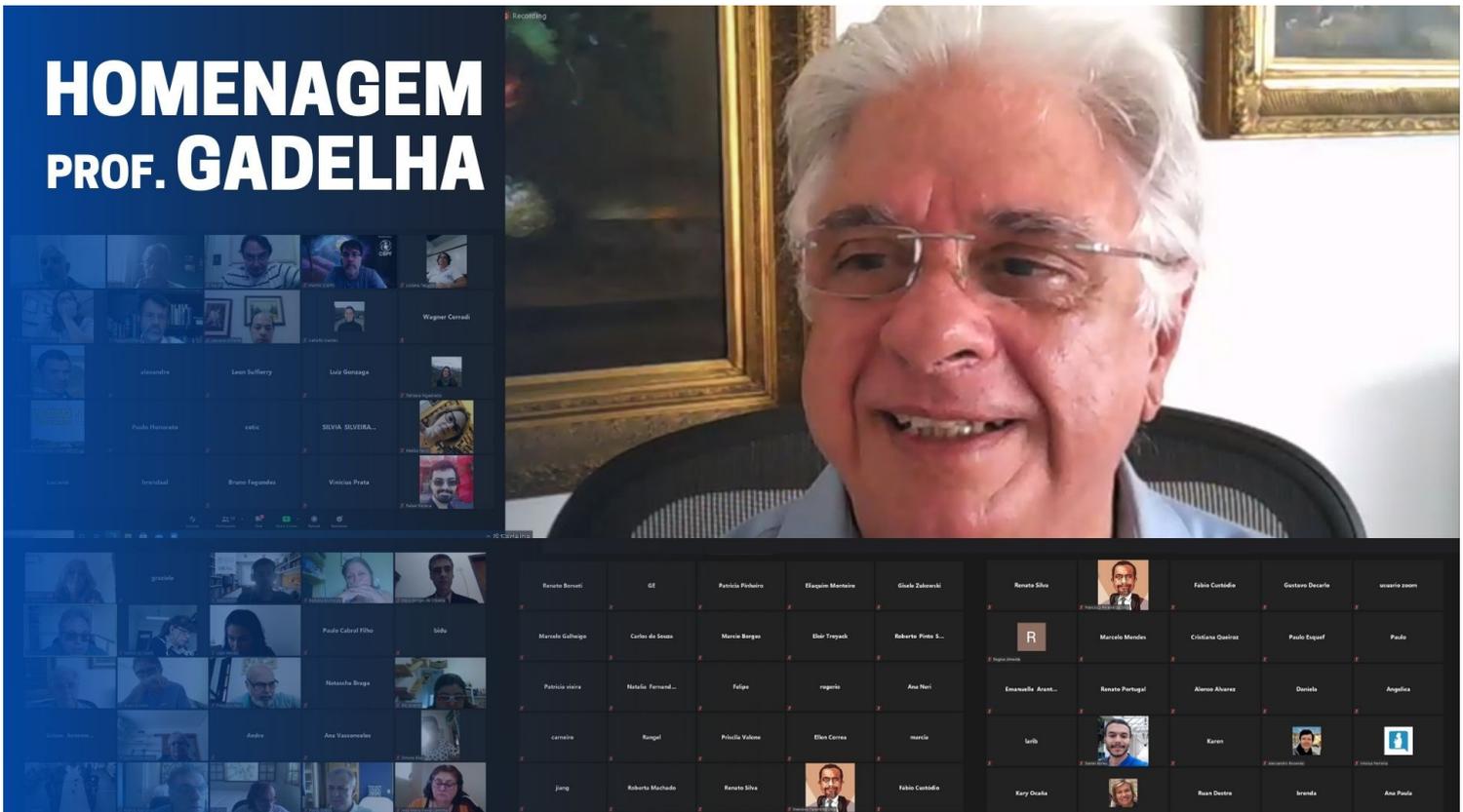
Sobre o novo diretor do LNCC

Bacharel em Matemática pela Universidade Estadual de Londrina, Fábio Borges possui mestrado em Modelagem Computacional pelo Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC/MCTI) e doutorado em Doktor-Ingenieurs (Dr.-Ing.) pela Technische Universität Darmstadt. Além de atual diretor também é membro do comitê assessor do LNCC/MCTI. Possui vasta experiência na área de Ciência da Computação atuando principalmente nos seguintes temas: privacidade, segurança, redes inteligentes, criptografia, algoritmos.

Entre os diversos trabalhos publicados, destaca-se o livro sobre Inteligência Artificial *Statistical Learning Using Neural Networks: A Guide for Statisticians and Data Scientists with Python* publicado pela *Chapman and Hall/CRC* em 2020 em coautoria com os professores Pereira, B. B. e Rao, C. R. Além disso, também o livro sobre segurança e privacidade *On Privacy-Preserving Protocols for Smart Metering Systems: Security and Privacy in Smart Grids*, publicado pela *Springer International Publishing*, em 2017.

De volta à UFRJ, como professor do Instituto de Matemática, Gadelha esteve na direção do LNCC nos últimos cinco anos

No evento de despedida, que reuniu coordenadores, pesquisadores, servidores e prestadores de serviço do LNCC, o papel como conciliador na gestão de uma crise orçamentária foi ressaltado.



No último dia 12, uma cerimônia virtual marcou a despedida do Prof. Augusto Gadelha que, nos últimos cinco anos, ocupou o cargo de diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC (unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI). Ao ser substituído pelo Prof. Dr.-Ing Fábio Borges, o professor Gadelha retorna ao cargo de professor do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

No evento, que reuniu coordenadores, pesquisadores, servidores e prestadores de serviço do LNCC, o papel como conciliador na gestão de uma crise orçamentária foi ressaltado. "Esse caráter conciliador fez com que o LNCC fosse mantido mesmo diante dos cortes orçamentários, não deixando nenhum setor sofrer o impacto", destacou a coordenadora do Laboratório de Bioinformática - Labinfo do LNCC, Ana Tereza Vasconcelos. "Ter alguém com essa capacidade de conciliar discórdias para o avanço científico é muito importante", avaliou Fábio Porto, pesquisador e fundador do Data Extreme Lab - Dexl do LNCC.

"Ter alguém com essa capacidade de conciliar discórdias para o avanço científico é muito importante", avaliou Fábio Porto, pesquisador e fundador do Data Extreme Lab - Dexl do LNCC.

Os avanços no setor de pesquisas e segurança da informação também foram pontuados pelo coordenador da COMOD (Coordenação de Modelagem Computacional), Márcio Murad. "Qualquer um que veja as reuniões anuais do LNCC percebe que, mesmo com o quadro reduzido, nós temos grupos de qualidade muito boa, qualidade internacional. Você (prof. Gadelha) foi um catalizador disso". Já a pesquisadora do LNCC Carla Osthoff destacou que, nos últimos cinco anos, a chegada do supercomputador Santos Dumont e a gestão de Gadelha contribuíram para a mudança de status da instituição. "Consegui inserir o Santos Dumont não apenas a nível nacional, mas na comunidade científica internacional. O LNCC tem sido reconhecido como referência não só de capacidade de pesquisa, mas de recursos humanos também".

Na área acadêmica, o grande desafio foi o enfrentamento à pandemia no último ano. "Deu apoio à criação de áreas novas, diversificando as atividades do LNCC, mantendo a qualidade das linhas de pesquisa que já existiam, ajudando a aumentar a visibilidade do LNCC, além de dar apoio às carreiras dos pesquisadores. A pós-graduação sempre teve um apoio muito grande do prof. Gadelha, que nos deu mais autonomia. Especialmente nessa crise da Covid-19, quando a pós-graduação teve que se reinventar", ressaltou Artur Ziviani, coord. da pós-graduação do LNCC.

Do encontro de despedida também participaram representantes de outras instituições científicas como Ieda Caminha, que assumiu em agosto o cargo de diretora do Instituto Nacional de Tecnologia - INT. "Queria agradecer o apoio ao INT e a longa parceria profissional que temos. Eu assumi em agosto e o Gadelha tem sido um grande conselheiro nesse período". Já Nelson Simões, diretor da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, registrou o trabalho realizado não apenas pelo LNCC, bem como pelo país e pela Ciência. "Muito também pela contribuição a outras instituições como a RNP". "Você reestruturou a Fundação de Apoio, que se tornou uma das mais importantes fundações de apoio para o país e para a ciência e tecnologia", pontuou ainda Márcio Portes de Albuquerque, coordenador da Coordenação de Ações Institucionais - COINS do CBPF (Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas).

O novo diretor do LNCC, Prof. Dr.-Ing. Fábio Borges, agradeceu pelos últimos cinco anos de gestão de seu antecessor. "Eu, particularmente, trabalhei com o Gadelha somente nesses últimos cinco nos quais ele dirigiu no LNCC, o que foi muito importante na minha carreira. Inclusive para a redação do meu livro sobre inteligência artificial, que foi possível com a ajuda dele".

"As palavras que ouvimos nos encorajam a continuar, sabendo que podemos ter um papel relevante no setor de ciência e tecnologia, que está sob grande ataque nos últimos anos, em todo o mundo", pontuou o agora ex-diretor do LNCC, que ressaltou ainda os desafios da Ciência no Brasil e no mundo neste período de crise sanitária global. "O obscurantismo sempre ocorrerá junto com o desenvolvimento da ciência, tentando anular as conquistas que ela traz para a humanidade".

As declarações e depoimentos dados durante a vídeo conferência estão disponíveis [aqui](#).

O Centro de Excelência em Transformação Digital e Inteligência Artificial do Estado do Rio de Janeiro (Hub.Rio): Rede Temática de Combate aos Efeitos da COVID-19 publica a 1ª chamada para bolsas PDR e TCT.

São 31 bolsas em quatro modalidades diferentes, 06 de Apoio Técnico nível 3 (no valor de R\$ 580 por mês e carga horária de 20h semanais), dez para Apoio Técnico nível 4 (R\$ 800/mês, 20h), onze para Apoio Técnico nível 5 (R\$ 1.050/mês, 20h) e quatro para Pós-Doutorado (R\$ 4.100/mês, 40h). Todas as bolsas são para o período de 24 meses.

Ao todo 14 instituições de ensino e centros de pesquisas estão fazendo parte da rede Hub.Rio COVID19, entre elas o Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC (unidade de pesquisa vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI), localizado em Petrópolis, Região Serrana do Rio de Janeiro.

No LNCC o contato para informações é o pesquisador Arthur Ziviani (ziviani@lncc.br). A documentação dos candidatos deverá ser enviada EM PDF para o coordenador do projeto, Prof. Roberto Medronho, por e-mail: medronho@medicina.ufrj.br. Marcar o assunto como [FAPERJ_COVID_Candidato] < Nome Candidato > para facilitar a identificação.

Seleção, Notificação e Implementação até 28/02/2021

Informações adicionais, [baixe o arquivo](#).

COR, LNCC e Cefet/RJ fazem parceria para aprimorar a previsão do tempo na capital fluminense

A cidade do Rio irá atuar em conjunto com as instituições federais para aumentar a assertividade dos alertas de chuva.



O Centro de Operações Rio, o Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC (unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI) e o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - Cefet/RJ fecharam uma parceria para aprimorar a previsão do tempo na cidade do Rio de Janeiro, a partir de pesquisas baseadas em inteligência artificial e aprendizado de máquina (*machine learning*). A iniciativa prevê estudos técnicos e a troca de informações entre as duas instituições federais e órgãos municipais, como o Alerta Rio. A cidade poderá contar, ainda, com o supercomputador Santos Dumont no desenvolvimento de modelos matemáticos de previsão do tempo específicos para o Rio. O supercomputador do LNCC é o mais rápido da América Latina (voltado para pesquisa científica) e está no ranking dos 500 mais potentes do mundo. Os resultados da parceria serão utilizados como um projeto piloto que pode ser replicado em outras cidades do país.

Na primeira etapa da cooperação, um grupo de trabalho irá realizar reuniões quinzenais, para analisar os principais desafios na previsão do tempo para a cidade, que tem características específicas em sua topografia. Os dados de chuva do Alerta Rio, levantados desde 1997, serão

incorporados a estudos científicos, do LNCC e Cefet/RJ, sobre eventos meteorológicos graves. O objetivo é produzir modelos de previsão mais precisos.

“A expectativa é que o Rio esteja cada vez mais preparado para prever e responder às chuvas fortes. A parceria vai nos ajudar a aprimorar as previsões para a cidade e antecipar os avisos sobre tempestades para a população”, explica Bruno Ramos, Chefe Executivo do Centro de Operações Rio.

O acordo também irá promover a realização de dois workshops com a comunidade científica, para troca de experiência e considerações de especialistas da área. Além disso, serão mapeadas oportunidades para a captação de recursos para o aprofundamento dos estudos, tanto em editais de pesquisa quanto junto a parceiros privados.

Variantes de Manaus e Rio de Janeiro estão circulando desde janeiro em Natal/RN, João Pessoa/PB, Ingá/PB e Conde/PB



Comunicado Rede CoronaÔmicaBR:

A RedeVírus MCTI comunica que a Rede Corona-ÔmicaBR-MCTI, através do Laboratório de Bioinformática do Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC, unidade de pesquisa subordinada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, sequenciou e está analisando 91 genomas do SARS-CoV-2 provenientes de amostras do estado do Rio de Grande do Norte em colaboração com Instituto de Medicina Tropical/UFRN e do estado da Paraíba em colaboração Laboratório de Biologia Molecular/LaBiMol - Centro de Ciências Médicas - Universidade Federal da Paraíba.

As amostras coletadas referem-se aos meses de dezembro de 2020, janeiro e fevereiro de 2021, onde foi possível identificar, a partir das amostras de Janeiro/21, 23 amostras pertencentes a linhagem P1 (inicialmente encontrada em Manaus), sendo que 15 são da cidade de Natal-RN, 2 de João Pessoa, 1 de Ingá e 1 de Conde, estas três cidades no estado da Paraíba e outras 4 de pacientes da cidade de Manaus-AM, que foram internados no Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa-PB.

Além disso, em 46 amostras a linhagem P2 foi caracterizada. Essa linhagem inicialmente descrita no estado do Rio de Janeiro está se disseminando no Brasil e pelos dados deste trabalho encontra-se também nesses dois estados.

Devido ao fato de que essas novas linhagens do SARS-CoV-2 estarem sendo associadas a possível maior dispersão do vírus, fazemos este comunicado ao mesmo tempo que as análises ainda estão sendo finalizadas. Em breve os genomas serão depositados em bases de dados públicas e o trabalho será submetido em periódico internacional.

Desta forma, recomendamos, que as providências cabíveis sejam tomadas pelos órgãos estaduais e federais competentes. Fica evidente que estudos contínuos de vigilância genômica são fundamentais para estudo da dispersão de novas linhagens no Brasil.

Começa em março o processo seletivo para mestrado e doutorado em Modelagem Computacional

As inscrições devem ser feitas até o dia 9 de abril para o ingresso nos cursos de mestrado e doutorado stricto sensu.



MODELAGEM COMPUTACIONAL

2021

PRIMEIRA SELEÇÃO 2021

Inscrições: 01/03/2021 a 09/04/2021

Matrículas em Junho e Setembro de 2021

Informações e inscrição:

<http://posgrad.lncc.br>

E-mail: copga@lncc.br

Os interessados em realizar mestrado ou doutorado em Modelagem Computacional no Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC (unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI) já podem se inscrever. A Comissão de Avaliação e Seleção (CAS) do Programa de Pós-Graduação receberá as inscrições para o processo seletivo até o dia 9 de abril. Os aprovados terão de efetuar a matrícula nos períodos letivos que se iniciam em junho ou setembro.

A avaliação do curso de pós-graduação do LNCC junto à Área Interdisciplinar da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (órgão do Governo Federal, vinculado ao Ministério da Educação - MEC) é o conceito seis, nota que aponta alto padrão internacional de desempenho, para programas de pós-graduação. A avaliação periódica dos cursos de pós-graduação (mestrados e doutorados) do país é realizada a cada quatro anos. O conceito máximo é sete.

O Programa de Pós-Graduação de Modelagem Computacional do LNCC foi iniciado em 2000 e congrega docentes de todas as Coordenações de Pesquisa e Desenvolvimento do LNCC, bem como colaboradores de outras instituições do País e do exterior. O Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional do LNCC (PG-LNCC) visa prover uma formação multidisciplinar em Ciências Exatas, Ciências da Computação e Ciências da Vida a graduados em Matemática, Física, Química, Engenharias, Computação, Biologia, Economia ou outras áreas afins.

Para ingresso no Programa de Mestrado, o candidato deve ter concluído um curso de graduação em uma das referidas áreas. E para ingresso no Programa de Doutorado, o candidato deve ter concluído um curso de mestrado stricto sensu em uma das áreas citadas.

Para mais informações, acesse [o site da pós graduação](#).

Incubadora LNCC recebe proposta para novo projeto de educação remota

O plano de negócio foi apresentado integralmente de forma remota no processo seletivo promovido pela Incubadora.



A Incubadora de Empresas do Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC (unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI) aprovou um novo pretendente interessado em iniciar seus negócios na criação de novos serviços e produtos tecnológicos. A Quarks Softwares Científicos Ltda. foi a empresa selecionada na chamada pública promovida pela Incubadora LNCC. Ela é uma empresa voltada para a criação de soluções educacionais de ensino à distância na área das exatas. A proposta de negócio do empreendimento é oferecer educação remota na área de Exatas com Educação 3.0 e ter como produto principal uma tela interativa onde operações matemáticas são efetuadas via servidor.

O projeto inovador foi apresentado à Comissão de Avaliação de Projetos de P&D&I do LNCC. Os critérios para a escolha da nova empresa envolveram os seguintes tópicos: a capacidade técnica, perfil empreendedor, grau de inovação do produto ou serviço, viabilidade financeira e técnica e rentabilidade.

A Incubadora de Empresas do LNCC é um local especialmente criado para abrigar empresas iniciantes como a Quarks, oferecendo uma estrutura para estimular, acompanhar e favorecer o desenvolvimento de novos negócios, derivados de resultados de pesquisa, para atividades produtivas. A Incubadora LNCC proporciona suporte técnico, gerencial e formação complementar ao empreendedor, buscando facilitar e agilizar o processo de inovação nas empresas. O ingresso do novo empreendimento no programa de incubação deverá ocorrer no primeiro semestre de 2021.

LNCC inicia ciclo de seminários virtuais gratuitos com palestra sobre a instituição e sua pós-graduação em Modelagem Computacional

As vagas para participar das palestras e seminários são limitadas 100 pessoas simultaneamente na plataforma Zoom e acesso ilimitado no Youtube.

SEMINÁRIOS
Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC

EVENTO ONLINE
MARÇO
14h00

08/03
Perspectivas do LNCC
Fábio Borges - Diretor (LNCC/MCTI)

A Pós-Graduação em Modelagem Computacional do LNCC
Luciane Ciapina- LNCC/MCTI

15/03
Imunoterapia com células CAR-T em pacientes: da medicina à modelagem
Luciana R. C. Barros - Centro de Pesquisas Translacionais em Oncologia (CTO), ICESP, USP.

22/03
Aprendizado de Máquina em Computação Científica com Aplicações à Solução Numérica de EDPs
Felipe Rocha - École Polytechnique Fédérale de Lausanne (Suíça).

29/03
Variações não sinônimas de SARS-CoV-2 e impacto no desenvolvimento de fármacos e vacinas
Marisa Nicolás - LNCC/MCTI.

Uma plataforma computacional para triagem virtual em larga escala visando alvos moleculares de SARS-COV-2 e suas variantes genômicas
Laurent E. Dardenne - LNCC/MCTI

Av. Getúlio Vargas 333, Quitandinha, Petrópolis - RJ
secin@lncc.br - (24)2233-6101 - www.lncc.br

Laboratório Nacional de Computação Científica
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

O Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC (unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI) inicia em março o ciclo de palestras institucional e da pós-graduação em Modelagem Computacional. Assim como nas edições anteriores, as palestras são gratuitas e abertas ao público em geral através de webinars do aplicativo Zoom, sendo também transmitidas ao vivo pelo canal do LNCC no YouTube.

Na abertura da programação da edição 2021 do ciclo "Seminários LNCC", no próximo dia 8, às 14h, será realizada palestra com a participação do novo diretor da Instituição, Fábio Borges, e da coordenadora substituta da pós-graduação em Modelagem Computacional do LNCC, Luciane Ciapina. Para se inscrever neste webinar, basta utilizar o QR code do cartaz ou acessar o link:

https://us02web.zoom.us/webinar/register/WN_mWpkkL3WSP26k9XGI_xtxg

Ao longo do ano, as palestras serão ministradas por pesquisadores do LNCC e de outras instituições nacionais e internacionais, abordando diversos temas de pesquisa realizadas na instituição, como Inteligência Artificial, Bioinformática, Modelagem Molecular, Prospecção de Hidrocarbonetos em Reservatórios de Petróleo, Medicina Assistida por Modelagem Computacional, Processamento de Sinais, entre outros. Diversas destas pesquisas foram possibilitadas a partir da instalação do Supercomputador Santos Dumont na sede do LNCC em Petrópolis, Região Serrana do Rio de Janeiro, que após a recente expansão, possui capacidade de processamento de 5 petaflops, sendo o maior supercomputador da América Latina voltado para a pesquisa científica.

Em 2020, o LNCC completou 40 anos de existência. Ao longo de sua história, vem promovendo infraestrutura computacional de alto desempenho, construção e aplicação de modelos e métodos matemáticos e computacionais e soluções de problemas científicos e tecnológicos em atendimento às demandas da sociedade. Mesmo diante do momento em que vivemos no mundo, com medidas de distanciamento físico imposto pelas restrições sanitárias, o LNCC segue se dedicando à difusão do conhecimento e contribuindo para o avanço da Ciência e da inovação no Brasil através das palestras semanais realizadas de forma virtual, por exemplo.

Confira a programação para o mês de março

08/03 às 14h00

Perspectivas do LNCC

Fábio Borges, diretor e pesquisador do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC/MCTI)

A Pós-Graduação em Modelagem Computacional do LNCC

Luciane Ciapina, pesquisadora do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC/MCTI) e coordenadora substituta do Programa de Pós-graduação do LNCC.

Link para inscrição:

https://us02web.zoom.us/webinar/register/WN_mWpkkL3WSP26k9XGI_xtxg

15/03 às 14h00

Imunoterapia com células CAR-T em pacientes: da medicina à modelagem, com Luciana R. C. Barros, pesquisadora do Centro de Pesquisas Translacionais em Oncologia (CTO), ICESP, USP.

Link para inscrição:

https://us02web.zoom.us/webinar/register/WN_5pe1c51WTqC92P2fWb_ISw

22/03 às 14h00

Aprendizado de Máquina em Computação Científica com Aplicações à Solução Numérica de EDPs, com Felipe Rocha, ex-aluno do LNCC e pesquisador de Pós-doutorado na École Polytechnique Fédérale de Lausanne (Suíça).

Link para inscrição:

https://us02web.zoom.us/webinar/register/WN_0adRA6VNRo-r2smkICZPSg

29/03 às 14h00

Variações não sinônimas de SARS-CoV-2 e impacto no desenvolvimento de fármacos e vacinas, com Marisa F. Nicolás, pesquisadora do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC/MCTI).

DockThor-VS: Uma plataforma computacional para triagem virtual em larga escala visando alvos moleculares de SARS-COV-2 e suas variantes genômicas, com Laurent E. Dardenne, pesquisador do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC/MCTI).

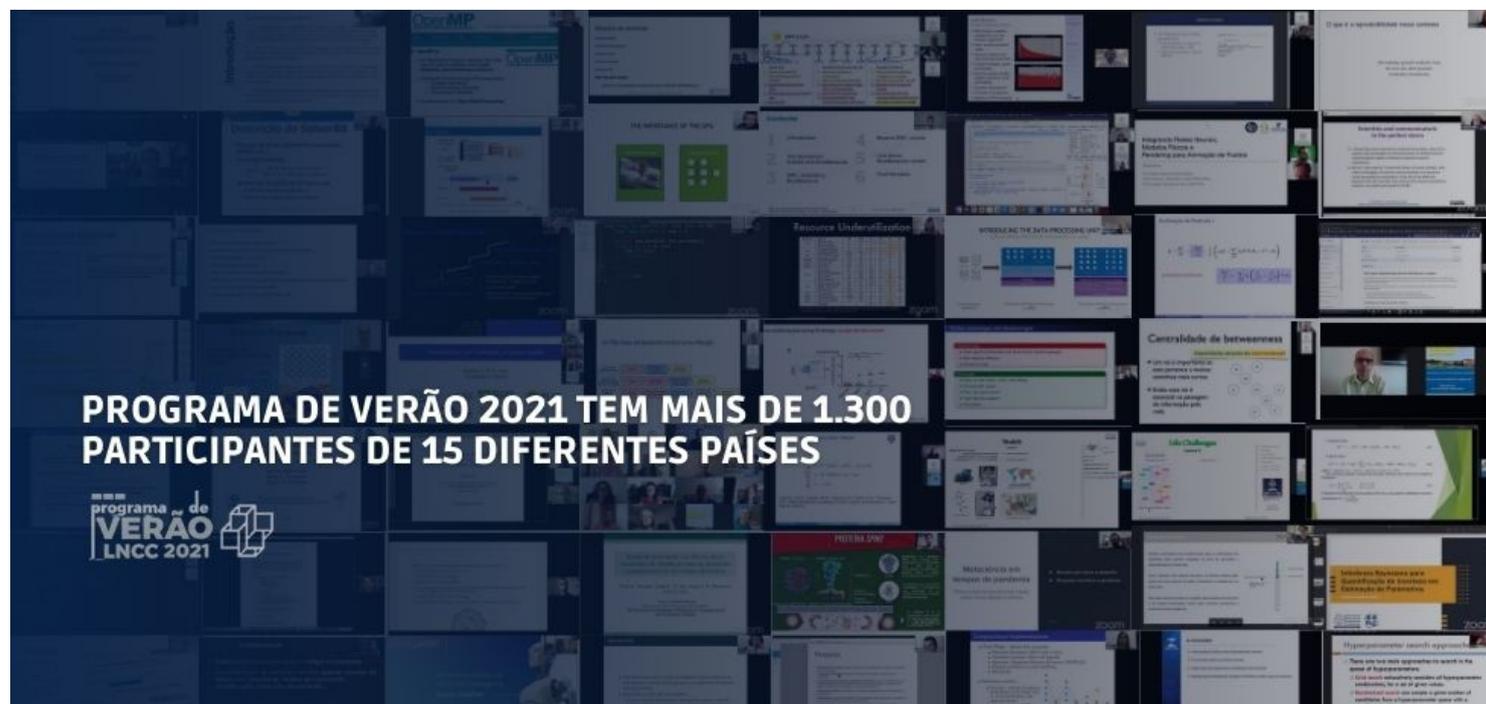
Link para inscrição:

https://us02web.zoom.us/webinar/register/WN_TYIG4igSRo2l8XePWdHe6w

Para mais informações, acesse o site do LNCC em www.lncc.br.

Programa de Verão 2021 tem mais de 1.300 participantes de 15 diferentes países

Totalmente virtual, a edição deste ano contou com mais de 41 minicursos oferecidos de forma gratuita.



A 19ª edição do Programa de Verão do Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC (unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI) reuniu 1.370 participantes nas cinco semanas em que foi realizada - entre os dias 11 de janeiro e 12 de fevereiro. Número que é quase cinco vezes maior do que os alcançados no ano passado, quando, ainda presencial, o evento contou com 300 participantes. Além do crescimento de público na edição virtual, realizada neste formato em decorrência da pandemia da Covid-19, houve crescimento ainda do número de países alcançados. Quinze ao todo.

"O evento online é um caminho sem volta", destaca a Profa. Sandra Malta, coordenadora do Programa de Verão, que ressalta ainda que, mesmo antes da pandemia, a instituição já seguia "esse caminho de transmissão de eventos. Evoluindo com a inserção de conteúdos da pós-graduação nas nossas redes, como os seminários".

Ao todo, foram oferecidos 41 minicursos gratuitos, em temas interdisciplinares, tais como Imunologia do Câncer, Computação Quânticas, Deep Learning, Integrações de Redes Neurais, entre outros, que envolveram participantes de vários estados do Brasil e também de países como Estados Unidos, Espanha, Costa Rica, Colômbia, Canadá, Peru, Chile, México, Uruguai, Austrália, Irlanda, Argentina, Portugal, Itália e Suíça. "Já tivemos antes, mesmo na modalidade presencial,

visitantes de outros países da América do Sul. Pessoas do Peru, da Argentina, do Chile. Não países de outros continentes. Claro que, a edição virtual possibilitou uma abrangência e uma visibilidade maiores", destaca a coordenadora do Programa de Verão lembrando ainda que, além dos minicursos, também houve mais de 30 apresentações de trabalhos e palestras. "A programação do Programa de Verão 2021 foi gravada e está disponível no canal do YouTube do LNCC".

Entre os desafios para edições futuras destaca-se a necessidade de solucionar as questões ligadas a infraestruturas do evento. "É um grande esforço fazer um evento remoto, talvez tanto ou até mais do que a organização de um presencial, considerando que ainda temos pouca experiência. Assim como no presencial, existe sempre o risco de queda de rede, energia, internet ou ainda falha nos servidores dos softwares utilizados. É um grande aprendizado", ressalta a Profa. Sandra Malta, que aponta para o futuro a possibilidade da existência tanto da edição presencial quanto a virtual. "Normalizada a questão da pandemia e podendo voltar a receber os participantes aqui no LNCC, podemos retornar às edições presenciais, totalmente transmitidas simultaneamente em meios virtuais. Isso ajuda a dar mais visibilidade à instituição e aumentar o alcance das nossas pesquisas".

Pesquisadora do LNCC participa de evento internacional para divulgação do trabalho desenvolvido na instituição

O encontro virtual gratuito tratou da divulgação de centros de Computação de Alto Desempenho na América Latina e Caribe.



No dia 15 de fevereiro, a pesquisadora Carla Osthoff apresentou o trabalho desenvolvido pelo Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC (unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI) no webinar internacional "Capacidades de Cómputo en la Región: Oportunidades y Nuevos Caminhos". O encontro virtual foi gratuito e organizado pela RedCLARA e o Sistema de Computação Avançada da América Latina e Caribe - SCALAC.

Com o objetivo de apresentar dois dos principais centros de computação avançada da América do Sul (sendo um deles o LNCC) e discutir as possibilidades de apoiar atividades científicas que requerem recursos de computação de alto desempenho, o encontro contou - além da pesquisadora da instituição brasileira, Carla Osthoff, coordenadora de educação e treinamento da rede SCALAC - com o Dr. Ginés Guerrero, coordenador de infraestrutura do SCALAC HPC, que apresentou as atividades desenvolvidas pelo Laboratório Nacional de HPC do Chile. O evento foi moderado pelo coordenador geral da rede SCALAC.

A rede SCALAC, junto com a RedCLARA, visa facilitar o acesso ao compartilhamento de recursos de computação de alto desempenho, de recursos de dados e acesso a conhecimento para projetos de interesse da região da América Latina e Caribe. Atualmente, a organização vincula outros consórcios semelhantes na Europa e no continente americano por meio de iniciativas e projetos abertos.

Sobre a RedClara

A rede CLARA (Cooperação Latino-americana de Redes Avançadas, em Inglês) é uma organização internacional cujo objetivo é conectar as redes de computadores acadêmicos da América Latina. Dela fazem parte Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, El Salvador, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Estados Unidos, Uruguai e Venezuela. Estes vinculados à rede que inclui Cuba, Honduras, Costa Rica, Bolívia e Paraguai.



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES





LNCC

otícias



Foto: Matheus B. de Mendonça

www.lncc.br